

O RECREIO ESCOLAR COMO ESPAÇO EDUCATIVO PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juana Luiza Gomes de Sousa ¹

Geandra Claudia Silva Santos ²

¹Licencianda em Pedagogia, Universidade Estadual do Ceará (UECE) Tauá, Ceará, Brasil, Email: juana.luiza@aluno.uece.br.

²Professora da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Tauá, Ceará, Brasil, Email: geandra.santos@uece.br

Introdução

O recreio escolar, tradicionalmente, é concebido como o momento de intervalo entre as aulas, destinado ao lazer e à descontração dos estudantes e descanso do professor, em todos os níveis de ensino e modalidades de ensino, visão reducionista que tem contribuído para que o recreio seja pouco explorado pedagogicamente e até mesmo desconsiderado no planejamento escolar. Em acréscimo, o recreio tem sido marginalizado na escola por ser considerado um espaço improdutivo, em que as crianças não aprendem (Neuenfeld, 2003), sobretudo, em tempos de esforços intensivos para alcançar os melhores resultados nas avaliações externas.

Entretanto, o recreio escolar tem sua importância para o desenvolvimento infantil, como um espaço-tempo em que as crianças podem ampliar múltiplas aprendizagens sobre convivência, respeito, cultura e cidadania (Sommerhalder; Alves; Máximo, 2020). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca que os Anos Iniciais do Ensino Fundamental consistem em uma fase essencial para a formação da criança, pois é nesse período que se consolidam aprendizagens fundamentais e o desenvolvimento integral. A BNCC, reconhece ainda o brincar e as interações como eixos estruturantes da aprendizagem, fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças (Brasil, 2017).

Nesse sentido, o recreio pode ser compreendido como um espaço-tempo educativo, no qual se concretizam direitos de aprendizagem como brincar, conviver, participar e explorar. Para tanto, requer, na escola, a organização de espaços sociorrelacionais favorecedores da autonomia, da espontaneidade, da criatividade e do movimento.

O interesse por essa temática surgiu a partir da nossa participação no projeto “Estação Recreio,” que evidenciou a necessidade de aprofundamento do tema por meio de pesquisas realizadas sobre a temática e sua prática nas escolas. “Estação Recreio” é um projeto criado no

âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID), subprojeto Pedagogia, vinculado à Universidade Estadual do Ceará (UECE), *campus* de Tauá, e consiste em desenvolver atividades recreativas em formato de estações (jogos, brincadeiras, contação de histórias, dança, música, teatro, desenho e pintura etc) planejadas pelos bolsistas em diálogo com os estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, das escolas parceiras.

Diante do exposto, este artigo objetiva analisar a importância do recreio escolar para o processo educativo e para o desenvolvimento integral das crianças nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a partir de produções acadêmicas nacionais.

Metodologia

Este estudo caracteriza-se como bibliográfico, de abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica fundamenta-se na análise de produções já existentes, como livros, teses, dissertações e artigos científicos, possibilitando a construção do embasamento teórico do estudo e conhecer o desenvolvimento de uma temática (Gil, 2002; Minayo, 2001).

A pesquisa foi realizada na plataforma Google Acadêmico, com o filtro temporal de 2020 a 2026, utilizando os seguintes descritores associados “Recreio Escolar”, “Anos Iniciais”, “Ensino Fundamental”. A partir da busca realizada apareceram 65 trabalhos, dos quais foram selecionados três artigos (Sommerhalder; Alves; Maximo, 2020; Sommerhalder; Maximo, 2024) e um trabalho de conclusão de curso da graduação (Alfredo, 2024; Almeida, 2025). A escolha dos referidos trabalhos se deve a aproximação com a temática, com o nível de ensino e ao escopo temporal definidos. A análise dos dados foi realizada tendo como referência os resumos dos trabalhos lidos atenciosamente, visando identificar evidências teórico-práticas e reflexões decorrentes dos estudos que convergissem para a compreensão do objetivo de estudo em tela.

Resultados e Discussão

No estudo de Sommerhalder, Alves e Máximo (2020), orientado pelo objetivo identificar, analisar e apresentar produções científicas brasileiras recentes de estudos sobre o recreio escolar no Ensino Fundamental (anos iniciais), destacou que brincar livre ainda é, muitas vezes, compreendido no contexto escolar como um momento secundário, associado apenas ao descanso e à recuperação das crianças diante das muitas exigências produtivas da rotina escolar. Nessa perspectiva, evidencia-se uma separação entre brincar e estudar, em que as atividades lúdicas são frequentemente vistas como “inapropriadas” quando ocorrem fora de tempos e espaços previamente determinados. Assim, o brincar tende a ser desvalorizado no ambiente

escolar, sendo aceito apenas no recreio, por ainda ser associado a uma prática pouco produtiva, em que a criança não produz nada de interessante. Podemos dizer então que, essa visão reducionista limita a compreensão desse momento como espaço de aprendizagem, dificultando seu aproveitamento como um tempo pedagógico que contribui para o desenvolvimento integral das crianças.

O trabalho de Alfredo (2024), objetivou compreender como o recreio escolar pode ou não contribuir no processo de aprendizagens e desenvolvimento das crianças nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a partir de uma pesquisa empírica com professores e estudantes do 1º ao 3º ano do referido nível de ensino. Segundo as evidências do estudo, o recreio escolar é de grande importância para as crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental, por promover benefícios para a inclusão e o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social. É durante o recreio que as crianças têm a oportunidade de se movimentar, brincar, interagir, imaginar, criar e se expressar com os colegas, criar vínculos e amizades, além de aprender a resolver problemas. Isso acontece, porque, nesse espaço, as crianças exercitam a liberdade de explorar novos brinquedos, inventar brincadeiras e ter a experiência de diferentes formas de se divertir. Almeida (2025) realizou um estudo bibliográfico, com o objetivo de propõe uma reflexão crítica sobre a organização e o aproveitamento do recreio escolar, com ênfase na necessidade de ressignificá-lo como espaço-tempo educativo. O estudo revelou que o recreio faz parte da atividade educativa e, como tal, se inclui no tempo de trabalho escolar efetivo. Há a constituição de grupos de amizade, o estabelecimento de regras, de valores, de lideranças, de troca de culturas (incluindo a lúdica). Faz-se importante que a escola volte sua atenção para os momentos lúdicos vivenciados em seu interior, bem como valorizar as infâncias, contribuindo para que as crianças aprendam sobre a pluralidade cultural, ampliem as interações e aprendizagens entre elas. Almeida (2025) destaca que o recreio escolar é propiciador da vivência da infância pelas crianças. Além disso, a autora destaca a urgência de transformar esse momento da rotina escolar em um espaço significativo e promotor do desenvolvimento integral das crianças, por ser um espaço, eficaz na promoção do bem-estar, no estímulo à autonomia e no fortalecimento das relações entre as crianças.

No estudo de Sommerhalder e Máximo (2024), com objetivo de mapear e analisar que espaços as crianças exploram e de que maneira utilizam o tempo no recreio escolar. Para o autores, o recreio escolar constituiu-se como campo de estudo que ocorre nos pátios escolares das escolas de Ensino Fundamental e possibilita a observação, a escuta, o conhecimento das crianças e suas interações, para o desenvolvimento da cultura lúdica, com aquisição de aprendizagens que comportam as diversidades sociais. Nesse contexto, o recreio deve ser considerado um espaço

pedagógico importante para o desenvolvimento integral das crianças, pois possibilita vivências que envolvem aspectos sociais, emocionais, cognitivos e físicos. As autoras também destacam que, o recreio é assumido como contexto educativo no qual a criança também pode desenvolver sua autonomia, participando, fazendo escolhas e manifestando interesse e necessidades, aprendendo a viver com amigos em regras sociais, aprendendo a escolher o que e como fazer, com quem conversar, com iniciativas de ações, como brincar e com quem interagir ou como organizar o seu tempo. Ou seja, o recreio não é só um momento de descanso, mas também um espaço de múltiplas aprendizagens.

Sendo assim, é importante ressignificar o recreio como um espaço pedagógico intencional, capaz de potencializar as aprendizagens. Valorizando o brincar, as interações e as experiências como fundamentais para o desenvolvimento integral da criança. As brincadeiras com intencionalidade pedagógicas contribuem significativamente para o desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa, além de favorecerem a socialização, cooperação, a inclusão e interação. Também estimulam a imaginação, criatividade e outras habilidades.

Conclusões

Conclui-se que as pesquisas analisadas indicam que o recreio escolar, especialmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças, ao favorecer aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos. O recreio como espaço-tempo educativo e, não somente de intervalo das atividades didáticas realizadas nas sala de aula, possibilita experiências significativas, como a interação entre pares, a construção de vínculos, o exercício da imaginação, da criatividade e da autonomia.

Ademais, evidencia-se que, quando compreendido como parte do trabalho educativo, o recreio contribui para a formação de valores, regras de convivência e trocas culturais entre as crianças. Entretanto, os estudos também apontam que ainda persiste uma visão que desvaloriza o brincar, associando-o à improdutividade, o que limita o reconhecimento desse tempo como espaço de aprendizagem.

Também identificamos poucos trabalhos publicados no escopo temporal e na plataforma digital de busca definido, podendo demonstrar que mais estudos e pesquisas precisam ser realizados por se tratar de uma dimensão da vida escolar importante, mas que precisa de mais atenção e reflexões do campo de estudo da educação e das práticas institucionais escolares.

Diante disso, destaca-se a necessidade de ressignificar o recreio como um espaço pedagógico intencional, capaz de promover e fortalecer vínculos entre as crianças, ensinar a vivência da infância e potencializar experiências educativas favoráveis ao seu desenvolvimento integral.

Palavras chave: recreio; espaço-tempo; escola; anos iniciais; ensino fundamental

Referências Bibliográficas

- ALFREDO, Maria Graziely de Andrade. **O recreio escolar e a sua relação com o processo de aprendizagens e desenvolvimento das crianças nos anos iniciais do ensino fundamental**. 2024. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/30611>. Acesso em: 28 mar 2026.
- ALMEIDA, Líney Lemos. **Espaço/tempo do recreio escolar: repensando o contato com a natureza e o desamparamento das crianças**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/46294>. Acesso em: 27 mar. 2026.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 03 mar. 2026.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- NEUENFELD, D. J. Recreio escolar: o que acontece longe dos olhos dos professores? **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 7, n. 1, p. 47-54, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 03 mar. 2026.
- SOMMERHALDER, Aline; ALVES, Fernando Donizete; MAXIMO, Heliny de Carvalho. Recreio escolar de crianças do ensino fundamental: estudo de panorama de produções científicas brasileiras. **Quaestio**, Sorocaba, SP, v. 22, n. 3, p. 823-838, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/quaestio/article/view/3645>. Acesso em: 28 mar. 2026.
- SOMMERHALDER, Aline; MAXIMO, Heliny de Carvalho. Infâncias no recreio do ensino fundamental: das (im)possibilidades de exploração dos espaços e do tempo. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 18, p. e48384, jan./dez. 2024. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4838>. Disponível em: 27 mar. 2026.